



Vol. 11, Nº 25 (diciembre / dezembro 2018)

FESTA DAS RUAS FLORIDAS DE REDONDO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL: UM ESTUDO DE CASO

Ana Pinelas¹

Universidade de Évora
apinelas37@gmail.com

Noémi Marujo²

Universidade de Évora/CIDEHUS
noemi@uevora.pt

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Ana Pinelas y Noémi Marujo (2018): "Festa das Ruas Floridas de Redondo e valorização da cultura local: um estudo de caso", Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 25 (diciembre / dezembro 2018). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/turydes/25/festa-ruasfloridas.html>

<http://hdl.handle.net/20.500.11763/turydes25festa-ruasfloridas>

As diversidades culturais de uma região constituem um forte atractivo para captar turistas ou visitantes. De facto, elas são a base fundamental do sistema turístico e, também, a motivação de muitos turistas culturais. Nessas diferenças culturais que cidades e vilas ostentam estão as festas tradicionais que contribuem para a melhoria da imagem de um destino, mas também para a valorização da identidade cultural de uma comunidade. Elas são, muitas vezes, a chave motivadora para a prática do turismo, e proporcionam oportunidades para aprender sobre outros modos de vida. O presente artigo pretende analisar a importância da Festa das Ruas Floridas de Redondo na valorização da cultura local. Para atingir o objectivo foi aplicado um inquérito por questionário aos residentes da vila de Redondo.

Palavras-Chave: Festa, Turismo, Valorização da Cultura, Turista, Comunidade

REDONDO FLORID STREET FESTIVAL AND VALORIZATION OF LOCAL CULTURE: A CASE STUDY

The cultural diversity of a region is a strong attraction to capture tourists and visitors. In fact, they are the fundamental basis of the tourist system and also the motivation of many cultural tourists. In these cultural differences that cities and towns display are the traditional festivals that contribute to the improvement of the image of a destination, but also to the appreciation of the cultural identity of a community. They are often the motivating key to the practice of tourism, and provide opportunities to learn about other ways of life. The present paper intends to analyze the importance of the Redondo Florid Street Festival in the valorization of the local culture. To reach the objective a questionnaire survey was applied to residents of the village of Redondo.

¹ Licenciada em Turismo pela Universidade de Évora

² Doutorada em Turismo. Professora da Universidade de Évora. Directora do Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos. Investigadora do CIDEHUS.

Keywords: Festival, Tourism, Cultural Valorization, Tourist, Community

1-INTRODUÇÃO

O turismo, nos dias de hoje, surge como uma necessidade para o ser humano. O desejo de consumir turismo faz com que cidades, vilas ou aldeias procurem cada vez mais desenvolver novos produtos turísticos para captar turistas e/ou visitantes. Os turistas querem conhecer novos lugares, entrar em contacto com outras sociedades e experimentar outras culturas. Por isso, as singularidades culturais que englobam uma comunidade são, cada vez mais, um elemento fundamental na criação de produtos turísticos e, também, na atração e promoção de um destino turístico. A cultura e a história, enquanto heranças de um povo, constituem um dos mais importantes recursos no qual se baseiam as viagens. Em alguns casos, é através das festas que turistas e visitantes ficam a conhecer os hábitos e costumes de uma comunidade.

As festas, nomeadamente as festas tradicionais, servem de atração turística, captando a atenção de visitantes e turistas, em particular dos que revelam interesse pela cultura de uma comunidade, desde a sua história aos seus modos de vida, até à busca pelo conhecimento dos significados inerentes aos festejos e, ainda, em resposta aos seus desejos de vivenciar e experienciar culturas diferentes.

As festas potenciam a movimentação de pessoas de outros países, regiões ou locais para assistir e participar no evento. Por outro lado, elas podem beneficiar o turismo, durante e após o evento, dando a conhecer outros atrativos da região que estimulem visitas futuras ou, ainda, aumentar o tempo de estadia de visitantes que permanecem no local para participar no evento. De facto, em certos locais, com fraca ou nenhuma tradição turística, as festas são um momento único para estimular a curiosidade de visitantes.

As festas são um veículo cada vez mais utilizado para divulgar as singularidades culturais de uma comunidade. Elas servem de palco para a identidade social e cultural de um povo. É o caso da Festa Ruas Floridas de Redondo que se realizam na região Alentejo.

Durante dez dias, e de dois em dois anos, as ruas da vila de Redondo são enfeitadas pelos moradores, com intrínsecos trabalhos em papel colorido com arte e mestria. O número de ruas decoradas tem vindo a aumentar de ano para ano, com diversas temáticas, desde motivos etnográficos, florais, histórias imaginárias ou exóticas, entre muitos outros consoante a imaginação dos executantes. Neste caso importa elucidar que não existe uma temática central para uma edição, os temas são escolhidos e debatidos pelos moradores de cada rua entre si e depois aprovados em reunião própria. Em muitos casos, a temática de cada rua é guardada em segredo até poucos dias antes do evento. Trata-se de uma tradição que é passada de geração em geração.

2-FESTAS E TRADIÇÃO LOCAL

As Festas, especialmente aquelas que envolvem a identidade cultural de um povo, permitem a comemoração das singularidades culturais de uma comunidade. Tais singularidades despertam no turista o desejo de vivenciarem uma cultura diferente da sua (Marujo, 2015). As festas são, de facto, a expressão cultural de uma localidade e, por isso, são um forte atractivo para muitos turistas. Para esta autora, e face ao processo da globalização, o sector turístico vive, cada vez mais, das particularidades que um destino tem para oferecer.

Sublinhe-se que a aposta em incentivar a criação/fomentação de produtos de cariz tradicional e autênticos que se traduzem em vivências e experiências com vista a proporcionarem aos visitantes é, hoje em dia, uma prioridade para o sector turístico na procura de um turismo mais sustentável e de encontro às motivações dos turistas atuais e aos interesses das populações locais.

As tradições, os usos e costumes de uma comunidade aliados ao conceito de autenticidade devem ser elementos estruturantes da oferta turística de um destino. Note-se que o turista cultural procura autenticidade quando visita culturas diferentes da sua. Por isso, é que a realização de muitas festas servem de palco para a celebração da cultura de uma comunidade, pois elas funcionam como elementos de interpretação onde visitantes e jovens residentes poderão aumentar o seu conhecimento e apreço pelas tradições locais. No entanto, saliente-se que a interpretação dos valores e tradições poderá estar condicionada, por quem organiza e planeia estes acontecimentos, devendo ser seguidos um conjunto de critérios, tais como ter em conta os significados inerentes às tradições e costumes, as inter-relações seja com o meio ambiente e entre os grupos sociais, considerar a participação dos turistas na vida da comunidade e incentivar a interação entre comunidade e turistas e naturalmente organizar programas que possam espelhar os valores e tradições da comunidade. Pois, “no momento em que a festa interessa a agentes privados que formalizam sua comercialização, ela passa a compor junto com outros eventos populares um produto cultural turístico tendo como uma das consequências a perda de autenticidade ou mesmo a divulgação massiva” (Ribeiro, 2004: 48).

2.1-FESTAS E VALORIZAÇÃO DA CULTURA

As festas podem provocar impactos positivos ou negativos nas regiões ou localidades onde se realizam. Mas é um facto que a realização delas potencia a revitalização das tradições, contribuindo para a sua conservação e proteção e, também, para a preservação da identidade cultural de uma comunidade. Por outro lado, elas estimulam o aumento da participação da comunidade e o fortalecimento do orgulho comunitário. Para além disso, através da divulgação da cultura de uma comunidade e da interação entre turistas e residentes cria-se uma experiência compartilhada, estimula-se o conhecimento e intercâmbio entre

culturas e troca de valores e promove-se, também, uma melhor compreensão entre povos. De facto, as festas tradicionais funcionam como um cenário importante e atraente da cultura de uma região ou localidade e, por isso, propiciam momentos que podem ser favoráveis à hospitalidade (Marujo, 2015).

As festas “constituem arenas onde o conhecimento local é produzido e reproduzido, onde a história, a herança cultural e as estruturas sociais, que distinguem um lugar do outro, são revistas, rejeitadas ou recriadas” (Quinn, 2005: 928). Por outro lado, elas incentivam uma maior compreensão e tolerância pela diversidade cultural (Douglas et al, 2001).

Um leque de factores motivados pela procura de festas com carácter tradicional ostenta o seu crescimento como, por exemplo, as necessidades de socialização (Prentice e Andersen, 2003) e, também, o consumo de experiências (Getz, 2008).

As festas com tradição cultural podem funcionar como atracções turísticas únicas (Gursoy et al, 2004). Elas constituem, actualmente, a entrada perfeita para aqueles turistas que procuram integrar-se com o destino e em conhecer a vida quotidiana (Smith, 2003).

Sublinhe-se que muitos turistas com motivos culturais expressam, muitas vezes, o desejo de saber o significado dos rituais que compõem uma festa. Por isso, é fundamental o envolvimento da comunidade na festa, uma vez que só desta forma se despertará o interesse dos visitantes em conhecer os conteúdos da festa, e em compreender o seu verdadeiro significado para os anfitriões (Marujo, 2015). De facto, a comunidade deve ter sempre que possível um envolvimento bastante activo no planeamento e organização da festa. A falta de identificação da comunidade para com as tradições culturais que são trabalhadas numa festa, pode levá-la a um afastamento e, como consequência, pode levar também a um afastamento dos turistas que procuram atractivos originais e diferenciados (Marujo, 2015).

É um facto que, cada vez mais as festas são transformadas em produtos culturais para os turistas. As festas, em muitos casos, servem de palco para consumo do turismo, mas também é verdade que elas funcionam como um mecanismo valorizador da cultura local perante o processo da globalização. Por isso, a globalização “é a razão do ressurgimento de identidades culturais locais em várias partes do mundo” (Giddens, 2000:23). Ou seja, a globalização provoca um sentimento de afirmação das culturas e das tradições locais (Featherstone, 2000) que, muitas vezes, são espelhadas através das festas tradicionais.

3- ESTUDO DE CASO: FESTA DAS RUAS FLORIDAS E VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

Para atingir o objectivo da investigação optou-se por uma abordagem quantitativa. Assim, foi aplicado um inquérito por questionário à população da vila de Redondo, entre 18 e 20 de Abril de 2018, a 99 inquiridos naturais e residentes da mesma.

A amostra foi por conveniência onde 62,6% eram do sexo feminino e 37,4% do sexo masculino. O escalão etário que contou com maior número de colaborações foi o dos 40-49

anos, representando 36,36% da amostra. Nos escalões etários mais idosos, têm-se 30% de participantes que apresentam idades entre os 50 e os 69 anos de idade e 1,01% acima dos 70 anos. Nos escalões mais jovens, 28,28% apresentam idades entre os 20 e os 39 anos e 4,04% abaixo dos 19 anos.

Relativamente à participação e envolvimento dos inquiridos na Festa das Ruas Floridas, verifica-se que 35,4% dos inquiridos participam “sempre” na Festa das Ruas Floridas sendo esta a frequência de participação na Festa mais frequente. 24,2%, referem participar “frequentemente” e 5,3% às vezes. Somente 13,1% participam “raramente” na Festa e 2% “nunca”. Verifica-se assim um bom nível de participação na Festa das Ruas Floridas, verificando-se que mais de metade dos inquiridos, nomeadamente 59,6% participam na Festa “frequentemente” ou “sempre”. Em termos de envolvimento e participação, 26,3% dos inquiridos refere já ter feito parte da organização da Festa. 45,9%, consideram o envolvimento e participação da população local na Festa como “boa” e 31,6% como “muito boa”. 17,3%, dos inquiridos considera o envolvimento e participação da população local na Festa de “razoável” e somente 5,1% de “fraco”.

Na análise ao grau de satisfação dos inquiridos sobre a natureza/caraterísticas culturais da Festa, verifica-se que a “hospitalidade” emerge como o aspeto sob o qual maior percentagem de inquiridos se apresenta “muito satisfeitos”, nomeadamente 51,5%. 34,3%, apresentam-se satisfeitos com a hospitalidade sendo que somente 7,1% se apresentam insatisfeitos ou muito insatisfeitos com este aspeto.

Em termos de atividades da Festa, as “Exposições Florais nas Ruas” são a atividade pela qual os inquiridos manifestam maior agrado, revelando-se 45,5% dos inquiridos “muito satisfeitos” com esta atividade e 42,4% “satisfeitos”. Apenas 5% revelam-se “insatisfeitos” ou “muito insatisfeitos”. Relativamente às “Danças, Música e Cantares Tradicionais”, 62,6% dos inquiridos manifestam-se “satisfeitos” com esta atividade e 21,2% “muito satisfeitos”. Somente 3% revelam-se “insatisfeitos ou muito insatisfeitos” com as “Danças, Música e Cantares Tradicionais da Festa”. Os “Espetáculos Musicais Modernos” são a atividade pela qual maior proporção de inquiridos se manifesta “insatisfeita”, com 13,1% dos inquiridos revelando-se “insatisfeitos” e 5,1% “muito insatisfeitos”. Consequentemente é a atividade por que menor proporção de inquiridos se manifesta “satisfeita”, revelando-se 44,4%, dos inquiridos “satisfeitos” e somente 17,2% “muito satisfeitos”.

Os inquiridos apresentam-se divididos na sua opinião face à decoração das ruas. Ou seja, 42,9%, considera que as ruas deveriam seguir mais aspetos tradicionais ligados com a vida quotidiana do Concelho/Alentejo, enquanto 57,1% consideram que não. Os 42,9% que consideram que as ruas deveriam seguir mais aspetos tradicionais ligados com a vida quotidiana do Concelho/Alentejo, apresentam essencialmente como motivos a preservação, divulgação e valorização das tradições e cultura local e, por outro, a divulgação e valorização do concelho (Tabela I).

Tabela I - Motivos para as ruas seguirem mais aspetos tradicionais ligados com a vida quotidiana do Concelho

Categoria	Motivo
Preservação	<ul style="list-style-type: none"> ● Para Manter a tradição ● Porque era tradicional ● Para a preservação das tradições que o concelho tem ● Porque é a tradição e devemos segui-la ● Porque a tradicionalidade é um aspeto bastante importante para identificar uma região e as suas tradições
Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> ● Para demonstrar/divulgar as tradições, cultura e costumes da terra ● Para ser revelado o perfil cultural e social do concelho ● Divulgação cultural/identidade
Valorização	<ul style="list-style-type: none"> ● Para valorizar os aspetos culturais

Fonte: Autoras (2018)

Os 57,1% que não consideram que as ruas deveriam seguir mais aspetos tradicionais ligados à vida quotidiana do Concelho/Alentejo, apresentam como motivos: a necessidade de diversidade temática; a abertura à inovação e criatividade; a atualidade e interesse dos temas; a questão identitária (Tabela II)

Tabela II - Motivos para as ruas não seguirem aspetos mais tradicionais ligados com a vida quotidiana do Concelho

Categoria	Motivo
Diversidade	A diversidade de temas torna as ruas mais interessantes
	Acho que devem ser vários e diferentes
	Porque assim tem havido mais diversidade nos temas
	Porque assim os temas ficavam muito iguais porque são muitas ruas
	Porque tornava-se repetitiva, pois são muitas ruas
	São muitas ruas, os temas devem ser diferentes
	Os temas devem ser diversificados (...)
Abertura à Criatividade e Inovação	Existem todos os anos várias ruas com esse tema e, então, seria repetição
	Para não limitar a criatividade
	Porque limitaria a criatividade de quem organiza a festa na sua rua
	Limitaria bastante a temática das ruas e das festas
	Os temas devem ser (...) não limitados
	É difícil explorar temas diferentes para tantas ruas
Atualidade e Interesse dos temas	Devemos trazer coisas novas (...)
	deve abranger vários temas da atualidade
	Devemos trazer coisas (...) da atualidade ou não
Identidade	Porque sendo visitado por pessoas de nacionalidades diferentes, devem ter aspetos que lhe interessem.
	Para preservar a identidade dos redondenses
	Porque é uma festa popular e a população é que decide

Fonte: Autoras (2018)

É praticamente consensual entre os inquiridos, o reconhecimento da importância da Festa das Ruas Floridas para a promoção e divulgação da comunidade e cultura local. Sublinhe-se que 60,6% dos inquiridos consideram a Festa “muito importante” e 36,4% “importante” para alcançar do referido fim. Somente 3% dos inquiridos não consideram a Festa importante para a promoção e divulgação da comunidade e cultura local.

A generalidade dos inquiridos concorda que a Festa das Ruas Floridas potencia o conhecimento da identidade, tradições, costumes e valores locais, manifestando 62,6% “absolutamente de acordo” em que a Festa contribui para esse fim, e 35,4% “relativamente de acordo”. Somente 2% dos inquiridos discordam de que a Festa das Ruas Floridas potencie o conhecimento da identidade, tradições, costumes e valores locais.

Para a totalidade dos inquiridos, eventos como a Festa das Ruas Floridas contribuem para o aumento do orgulho dos residentes na cultura local. 74,7%, dos inquiridos manifestam-se “absolutamente de acordo” com o sentimento de que eventos do género contribuem para o referido fim e 25,3% “relativamente de acordo”.

A generalidade dos inquiridos revela um posicionamento positivo face ao grande número de visitantes durante as Festas das Ruas Floridas. Cerca de metade dos inquiridos (41,4%) sente que o grande número de visitantes por ocasião das Festas das Ruas Floridas é “muito bom” e 41,4% que é “bom”. 8,1%, posicionam o seu sentimento como “médio” e somente 1 inquirido (1%) considera “muito mau” o grande número de visitantes que ocorre durante as Festas das Ruas Floridas.

Para a maioria dos inquiridos, as tradições locais são do interesse dos visitantes, por ocasião da deslocação ao Redondo para a Festa das Ruas Florida. Assim, cerca de metade dos inquiridos (53,5%) considera que os visitantes se revelam “muito interessados” nas tradições locais durante as Festas das Ruas Floridas, 41,4% que se revelam “interessados” e 3% “relativamente interessados”. Somente 2% dos inquiridos consideram que os visitantes se revelam “desinteressados” das tradições locais.

Genericamente, os inquiridos concordam que a Festa das Ruas Floridas é um tipo de evento que pode contribuir para um maior envolvimento entre os residentes e os visitantes, permitindo a aprendizagem e conhecimento intercultural. Tem-se assim que 55,6% dos inquiridos assinalaram que se manifestam “absolutamente de acordo” com este contributo da Festa e 39,4% “relativamente de acordo”. Somente 5% dos inquiridos discorda que a Festa das Ruas Floridas possa contribuir para um maior envolvimento entre os residentes e os visitantes, permitindo a aprendizagem e conhecimento intercultural.

3.1-DISSCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conclui-se que a participação e envolvimento da população na Festa das Ruas Floridas são no seu conjunto muito boas, revelando um elevado grau de participação e interesse por este evento local por parte dos inquiridos. Verificou-se também que a sua satisfação com a festa e com os seus aspetos culturais demonstra ser elevada. Este resultado está em

consonância com um dos aspetos focado na abordagem conceptual e que está associado ao envolvimento da comunidade no planeamento e organização de uma festa.

No que concerne, à importância da Festa das Ruas floridas para o turismo do concelho de Redondo, as respostas dos inquiridos quer sobre se o evento é importante para o turismo do concelho, quer sobre os benefícios para economia local, são maioritariamente positivas com percentagens acima dos 90% em ambas as questões. Demonstrando-se assim, que na opinião da população inquirida, a Festa das Ruas Floridas beneficia bastante o turismo do concelho assim como a economia local. Os benefícios dos eventos, neste caso em particular, da realização de uma festa tradicional para o turismo local, em regiões de pouca tradição turística, a par dos benefícios económicos gerados pela sua realização e pela atração e visita de grande número de turistas e visitantes, foram aspetos focados durante a abordagem conceptual e, que se revelam em consonância com os resultados da investigação.

Por último, no que diz respeito aos resultados obtidos nas questões relativas à importância da Festa das Ruas Floridas para a valorização da cultura local, obteve-se as seguintes conclusões:

- A maioria dos inquiridos considera que a Festa das Ruas Floridas é muito importante ou importante para a promoção e divulgação da comunidade e cultura local;

- Os inquiridos consideram que a Festa das Ruas Floridas potencia o conhecimento da identidade, tradições, costumes e valores locais, com um total de percentagem de (absolutamente de acordo ou relativamente de acordo);

- No global as respostas face à contribuição deste tipo de eventos para o orgulho dos residentes na cultura local são muito positivas, sendo que a maioria concorda em absoluto ou concorda relativamente;

- A visita do grande número de pessoas durante a Festa das Ruas Floridas é considerada muito boa ou boa pela maioria dos inquiridos;

- Os inquiridos classificam o interesse dos visitantes nas tradições locais como “muito interessados” ou “interessados”;

- Sobre o potencial da Festa em aumentar o envolvimento entre residentes e visitantes e em ampliar a aprendizagem e conhecimento existe consenso entre os inquiridos que, em grande parte, concorda em absoluto ou relativamente;

- A maior percentagem de inquiridos classifica o evento como muito bom ou bom

Face aos resultados supramencionados, conclui-se que a opinião geral dos inquiridos sobre a importância da Festa das Ruas Floridas para a valorização da cultura local é bastante positiva, quer no que concerne à divulgação e promoção da comunidade e cultura, quer para aumentar o orgulho pelas suas raízes e tradições. Praticamente todos revelam contentamento pela vinda de visitantes e turistas ao concelho.

Em relação à interação entre residentes e visitantes, conclui-se que este tipo de eventos contribui para um maior envolvimento e troca de valores entre comunidades, assim como apela e estimula ao interesse dos visitantes pelas tradições locais que, neste caso em

particular, demonstram bastante interesse em aprender e conhecer mais sobre a comunidade recetora e a sua cultura.

Conclui-se, ainda, que a Festa das Ruas Floridas é considerada pela população como um excelente evento. Deste modo e, de acordo com os temas tratados durante a abordagem conceptual, reafirma-se que as festas tradicionais têm extrema relevância no que concerne à divulgação e promoção de uma comunidade e dos seus valores culturais, contribuindo para o reforço da identidade cultural, bem como para fortalecer o orgulho pelas suas raízes e tradições. A realização destas festas e a satisfação da comunidade conduz a sentimentos de hospitalidade, comprovado no presente estudo pela satisfação dos inquiridos em receber visitantes no seu concelho.

Verificou-se também que as festas tradicionais surgem como ocasiões especiais para a criação de relações interculturais, através da partilha de valores, tradições, usos e costumes, permitindo aprender e conhecer melhor o “outro”. De facto, os visitantes procuram neste tipo de eventos vivenciar outras culturas, aprender sobre as suas singularidades e partilhar experiências.

4-CONCLUSÃO

Os eventos culturais assumem, hoje, um papel fundamental na captação de visitantes e turistas para muitos destinos turísticos, motivo pelo qual cada vez mais integram as estratégias de desenvolvimento do sector turístico, conduzindo à proliferação da realização de eventos de cariz cultural a nível mundial. Esta realidade assume especial importância, em regiões e locais com pouca tradição turística ou em fase de desenvolvimento. Neste contexto a realização de eventos culturais, nomeadamente, de festas tradicionais desempenham um papel relevante na promoção da região/local enquanto destino turístico e contribuem para a criação ou diferenciação da imagem do destino.

As festas centradas na cultura e singularidades de uma comunidade contribuem para a divulgação e preservação das tradições de um povo e para a sua valorização cultural. Elas podem servir para atrair o interesse de muitos turistas de forma a conhecerem um pouco mais sobre os costumes e hábitos que elas transmitem.

As festas com tradição constituem um pilar fundamental para o desenvolvimento do turismo em determinadas localidades. Elas, muitas vezes, são um fator de atração para muitos turistas e visitantes. Por outro lado, e caso sejam bem organizadas e planeadas, podem ser um elemento valorizador da cultura e de um destino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOUGLAS, N. et al (2001): "Special Interest Tourism: contexts and cases. Chichester", UK: John Wiley & Sons.

FEATHERSTONE, M. (2000): "Undoing culture: globalization, postmodernism and identity". Sage Publications: London.

GETZ, D. (2008): "Event tourism: Definition, evolution, and research". In *Tourism Management*, 29 (3), p.403-428,

GIDDENS, A. (2000): "Mundo em descontrolo: O que a globalização está fazendo de nós". Record: Rio de Janeiro.

GURSOY, D. et al (2004): "Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation". In *Tourism Management*, Vol. 25, N. 2, p. 171-181.

MARUJO, N. (2015): "Turismo, Turistas e Eventos: da teoria à prática". RVJEditores: Castelo Branco.

PRENTICE, R. e ANDERSEN, V.(2003): "Festival as Creative Destination". In *Annals of Tourism Research*. Vol. 30, N. 1, p. 7-30.

QUINN, B. (2005): "Arts festivals and the city" . In *Urban Studies*, Vol. 42, N. 5/6, p. 927-944.

RIBEIRO, M. (2004): "Festas populares e turismo cultural – inserir e valorizar ou esquecer ? O caso dos Moçambiques de Osório, Rio Grande do Sul". In PASOS- Revista de Turismo Y Património Cultural, Vol.2, N.º 1,p-47-56.

SMITH, M. (2003): "Issues in cultural tourism studies". Routledge: London and New York.